

Marinha iniciou sumário do IPM sobre o MR-8

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha iniciou, ontem pela manhã, o sumário de culpa das 33 pessoas denunciadas na Lei de Segurança Nacional sob acusação de participarem do chamado MR-8.

Sob forte dispositivo militar, os réus foram apresentados aos juizes-militares para qualificação, tendo o juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues marcado para quinta-feira, às 9 horas, o depoimento de Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva, arrolados testemunhas de acusação.

O Conselho marcou para hoje a qualificação do estudante Umberto Trigueiros Lima, que não foi apresentado à Auditoria, uma vez que se encontra preso na Fortaleza de Santa Cruz. Durante a sessão, o advogado Augusto Sussekind de Moraes Régo, defensor de Jorge Medeiros do Vale, protestou perante o Conselho de Justiça contra a direção da Superintendência dos Sistemas Penitenciários (SUSIPE) que conduziu vários presos num carro fechado, motivando desmaios de dois réus.

FECHADOS

O veículo ficou durante algum tempo estacionado em frente à porta de entrada da Auditoria, no pátio interno da Marinha, tendo a porta sido arrombada em face, conforme informaram as autoridades, de defeito na fechadura. Os presos saíram com as vestimentas totalmente molhadas de suor e pelo menos um deles foi medicado no recinto da 1.ª Auditoria.

O jornalista Antônio Caligari, que havia sido solto pelo encarregado do IPM, e que responderia ao processo em liberdade, ao sair da sessão foi preso por um agente de segurança, que fazia parte do dispositivo interno e externo. Posteriormente, foi posto em liberdade.

Após a sessão, os réus, todos algemados, foram conduzidos em três veículos militares até o local onde um barco os aguardava para conduzi-los à Ilha das Flores.

Foram qualificados ontem Jorge Medeiros do Vale, Mauro Fernando de Sousa, Rodrigo José de Farias Lima, Hélio Gomes de Medeiros, Iná de Sousa Medeiros, Maria Cândida de Sousa Gouveia, Marta Mota Lima Alvarez, Ziléia Reznick, Geraldo Galiza Rodrigues, Marcos Antônio Farias de Medeiros, Antônio Rogério Garcia da Silva, Milton Gaia Leite, César Cabral, Nielse Fernandes, Rui Cardoso de Abreu Xavier, Pedro Porfírio Sampaio, João Manuel Fernandes, Luís Carlos de Sousa Santos, Sebastião Medeiros Filho, Tiago Andrade de Almeida e Francisco das Chagas Cordeiro dos Santos.

DO MANICÔMIO

O réu Paulo Roberto das Neves Benchimol, natural de Magé, Estado do Rio, que se encontra internado no Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, na Rua Frei Caneca, também foi levado à presença do Conselho Permanente de Justiça.

Os demais — à exceção de dois denunciados que estão presos em Curitiba — deixaram de comparecer à Auditoria, sendo considerados revéis.

Todos os réus estão denunciados na atual Lei de Segurança Nacional (artigos 23 e 23'), sendo que Antônio Rogério Garcia Silveira, Iná de Sousa, Marcos Antônio Farias, Maria Cândida, Marta Mota, Tiago de Almeida e Ziléia Reznick enquadrados também nos artigos 14 e 30 do mesmo diploma legal.

De acordo com o Ato Institucional n.º 13, de 5 de setembro do corrente ano e em face de ter sido banido do território nacional por força do Ato Complementar n.º 64 da mesma data, o engenheiro Invens Marchetti do Monte Lima não responderá ao processo, pois a ação penal está suspensa.

69/11/69
COMERCIO
DO
JORNAL